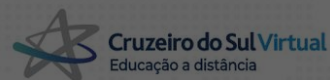


A Soma das Diferenças



Conteudista: Prof. Rafael Biazão

Revisão Textual: Prof.^a Dr.^a Luciene Oliveira da Costa Granadeiro

≡ APRESENTAÇÃO

≡ MATERIAL DIDÁTICO

≡ LEITURAS RECOMENDADAS

≡ #FICADICA

≡ CONSIDERAÇÕES FINAIS

≡ REFERÊNCIAS

APRESENTAÇÃO

Pergunta Estímulo: Para uma intervenção comunitária, você vai montar uma equipe com competências semelhantes ou diversas?


Apresentação do Módulo

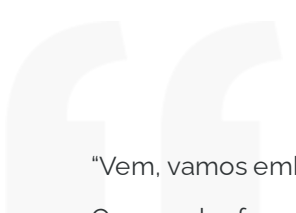
Você já deve ter visto que muitas empresas estão criando programas de valorização da diversidade. Isso ocorre por diversos motivos. Além de uma questão de inclusão em si, promover a diversidade nas empresas é uma forma de valorizar as vivências e experiências dos indivíduos.

Uma vez que cada pessoa tem uma identidade e a vivência diferente, quanto mais diversa for a equipe, mais possibilidades de resolução de problemas podem surgir por ali. Cada qual pode olhar para um mesmo problema por perspectivas diferentes. E tudo que cada ser viveu é refletido nessas leituras e proposições de solução. Uma pessoa pode trazer um olhar com um viés mais humano, outro viés mais técnico, mais prático, outro com uma análise de cenário, etc.

Para pensar em ações de intervenção comunitária não é diferente. Além de encontrar um desafio em comum, é importante que a equipe tenha uma pessoa mais técnica, que analise com frieza os dados, apoie na construção de indicadores de sucesso da ação etc. É importante que tenha uma pessoa com olhar mais humanizado, que vá pensar sobre como aquilo impacta o público final. É importante ter uma pessoa que faça análise de cenário. E é importante que cada um traga sua bagagem para entender possíveis desafios durante a realização de toda ação. Apenas boa vontade não será o suficiente para uma ação realmente transformadora para você, para o outro e para o território em si.

Se, na unidade anterior, falamos sobre diversidade na perspectiva racial, de gênero, religiosa e política, nesta, vamos falar da diversidade de competências. Vamos nessa?!

 **Atenção, estudante! Aqui, reforçamos o acesso ao conteúdo *online* para que você assista à videoaula. Será muito importante para o entendimento do conteúdo.**



"Vem, vamos embora, que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer

Pelos campos há fome em grandes plantações
Pelas ruas marchando indecisos cordões
Ainda fazem da flor seu mais forte refrão
E acreditam nas flores vencendo o canhão."

- **GERALDO VANDRÉ**

MATERIAL DIDÁTICO

Introdução

Segundo a Diversity Inc, publicação que analisa ações de inclusão de empresas, as maiores empresas do mundo estão focadas no desenvolvimento dos novos hábitos e cruzamento de culturas dentro das empresas.

É consenso também que, em um mundo globalizado em que inovação é fundamental, uma equipe diversa é um primeiro passo para estar à frente na corrida para buscar soluções.

Segundo a pesquisa *Getting to Equal 2019: Creating a Culture That Drives Innovation*, realizada pela Accenture, as organizações precisam investir em diversidade e inclusão para se tornarem mais inovadoras. Algumas descobertas desse estudo foram:

- A cultura de inovação é maior em empresas mais igualitárias;
- Colaboradores de empresas mais inclusivas não veem barreiras para inovar;
- Colaboradores de empresas mais igualitárias têm menos medo de errar;
- Diversidade e inclusão são mais relevantes para gerar inovação do que aumentos de salário.

Na unidade anterior, ao falarmos de igualdade racial, você deve ter acessado o site do Instituto Identidades do Brasil, organização comprometida com a promoção dos direitos humanos e com foco na luta pela igualdade racial.

Assista ao vídeo da Luana Génot, diretora-executiva do Instituto, falando sobre sua trajetória de trabalho pela igualdade racial durante um TEDx São Paulo Salon:

Clique no botão para conferir o conteúdo.

ASSISTA

Assistiu ao vídeo? Conseguiu fazer conexões com a árvore da vida?

Para além do contexto das empresas, essa diversidade é fundamental para organizações sociais, projetos sociais, políticas públicas ou projetos de intervenções comunitárias. Ela pode (e deve) ser presente na sua equipe, mas isso também não exclui o fato de precisar incluir o público beneficiário da ação em um processo de escuta e, sempre que possível, da construção da solução em si.

Inteligências Múltiplas

O psicólogo Howard Gardner liderou o desenvolvimento da teoria sobre inteligências múltiplas, pela Universidade de Harvard. Gardner ensina que o cérebro humano possui nove diferentes tipos de inteligência, e que a maioria das pessoas possui um ou dois tipos mais desenvolvidos do que os outros. Isso explica por que as pessoas têm habilidades diferentes, e dessa forma, é impossível medir o nível de inteligência das pessoas com base em suas habilidades.

- **Corporal-cinestésica:** Maior habilidade em controlar e os movimentos do corpo. Característica predominante entre atores e aqueles que praticam a dança ou os esportes;
- **Espacial:** Capacidade de compreender o mundo visual com precisão, transformando-o e modificando percepções. Por terem essas habilidades, publicitários, designers, fotógrafos, arquitetos e

escultores conseguem recriar experiências visuais sem estímulos físicos;

- **Musical:** Habilidade em compor e executar padrões musicais. Pode ser associada à inteligência linguística, espacial ou corporal-cinestésica, presente em compositores, sonoplastas, maestros e músicos;
- **Linguística:** Gosto pelas palavras e por sua exploração. Domínio da linguagem e dos idiomas. Predominante em jornalistas, poetas, escritores e linguistas;
- **Lógico-matemática:** Facilidade para solucionar problemas matemáticos e habilidade no raciocínio dedutivo. Os cientistas possuem esse tipo de inteligência;
- **Intrapessoal:** Capacidade de se conhecer e entender crenças e limites. Também relacionada com o autocontrole. É o mais raro tipo de inteligência;
- **Interpessoal:** Habilidade de entender as intenções, motivações e desejos dos outros. É mais desenvolvida em profissionais de relações-públicas, marketing, publicitários, políticos, religiosos e professores;
- **Naturalista:** Sensibilidade em compreender a natureza, seus fenômenos e padrões. Facilidade no convívio com plantas e animais. É a característica dos biólogos;
- **Existencial:** Capacidade de refletir e sobre questões existenciais. É a habilidade de líderes espirituais e de pensadores filosóficos.

Para compreender melhor como Howard chegou a essa conclusão e quais são essas inteligências, assista ao vídeo produzido pelo Instituto Claro, denominado Pensadores na Educação: Howard Gardner e as inteligências múltiplas.

Clique no botão para conferir o conteúdo.



Agora que você viu a representação gráfica das inteligências e assistiu ao vídeo, quais são as inteligências que você tem mais desenvolvidas hoje?

Construção de Redes

Problemas sociais são problemas complexos e exigem soluções integradas. É preciso entender o ser humano como um ser complexo também, com necessidades diversas. Uma ação de intervenção comunitária que pretende atuar com enfoque no combate a fome tem um extremo valor, mas esta ação em si não sana todas as necessidades de uma pessoa em situação de fome. Por isso, pensar em ações integradas, é fundamental. Uma pessoa nestas condições, pode também necessitar de cuidados com a saúde mental, de aproximação com políticas públicas de assistência social e saúde, entre outras.

Essa complexidade não deve ser encarada com desânimo por aquele que pretende criar uma ação. Cada um de nós pode e deve refletir o que fazer diante dessa situação. Por vezes, a resposta pode ser finalística, como o exemplo citado acima de distribuição de alimentos. Mas a solução também pode ser meio, por exemplo, aproximando atores que já realizam ações no território.

Imagine que, na sua cidade, você tem inúmeras iniciativas para atendimento da comunidade, como escolas, organizações sociais, centros de referência de assistência social, espaços de cultura e lazer, entre outros. Imagine que todos esses atores compreendam a necessidade de criar ações para atender crianças e adolescentes do território. Legal, certo? Agora imagine você que cada um, na sua individualidade, olhe apenas para o seu projeto e que coincidentemente todas as ações sejam

programadas para acontecer aos domingos, no mesmo horário, cada um no seu próprio espaço. O público final, que são as crianças e adolescentes, acaba tendo que escolher um entre tantos ótimos projetos criados e esses atores passam a se ver como concorrentes e não como uma rede.

Agora imagine que você chama um representante de cada organização para uma reunião e cada um apresenta qual é o seu objetivo. A partir disso, você sugere, por exemplo, que a escola que queria fortalecer uma relação com a comunidade, pode ceder o espaço da quadra para a organização social que tem um projeto esportivo interessante, mas que a infraestrutura não era tão boa. Enquanto as crianças e adolescentes estão na quadra, o centro de referência em assistência social pode oferecer atendimento às famílias.

No final do dia, todas as ações conseguem, de fato, impactar o público e as ações deixam de ser concorrentes e passam a ser complementares. As iniciativas não precisam acontecer em um mesmo espaço, em um mesmo dia, bem como também não precisam acontecer em dias diferentes ou espaços diferentes. Elas só precisam ser complementares e não concorrentes.

Engajamento

O desenvolvimento de senso crítico que nos leva ao ponto de questionar ações de outras pessoas, organizações e nossa comunidade é um primeiro passo para o reconhecimento de que algo poderia ser melhor. A partir da constatação do ponto de melhoria, pode-se refletir o que poderia ser feito de diferente para resolver aquela situação. Mas o grande passo é pensar o que eu tenho a ver com isso e o que eu posso fazer?

Reforçando, nenhuma pessoa tem a missão de transformar o mundo sozinha, mas cada um pode pensar em pequenas ações que, somadas a ações de outras pessoas, de maneira organizada, podem causar enormes impactos. Uma vez que você tenha uma ideia de ação, estruturá-la minimamente para um exercício de compartilhamento com outros atores e escuta de como cada um pode contribuir facilitará o detalhamento do que deve ser feito, com quem poderá contar e quais são os resultados esperados em curto, médio e longo prazo.

E se você pretende engajar outros atores, como comércios locais, por exemplo, você precisará refletir sobre as mesmas perguntas: o que ele tem a ver com isso e o que ele pode fazer? Você não

precisa abordá-lo com as respostas prontas, mas, considerando que cada pessoa já tem suas prioridades, você precisa refletir como a questão que você irá apresentar poderá criar uma conexão com aquela pessoa.

Para isso, reflita ao menos sobre três pontos:

- 1 RELEVÂNCIA;
- 2 PERTINÊNCIA;
- 3 URGÊNCIA.

Árvore da Vida

Na unidade anterior, você refletiu sobre suas raízes, suas competências, o que o território pode te oferecer e o que você pode oferecer ao território. Nesta unidade, discutimos as inteligências múltiplas, a importância de montar uma equipe com competências complementares e importância do trabalho em rede.

Agora você deve se organizar em equipe com indivíduos de formações diferentes (cursos diferenciados), reunidos a partir de inscrição nos eixos temáticos estabelecidos pela PREAD. Uma vez reunidos, vocês devem realizar o exercício da árvore-da-vida a partir da segunda etapa, denominada floresta da vida.

Parte II – Floresta da Vida

Neste exercício, você deve se apresentar com base na árvore desenhada na unidade anterior. Fale sobre suas raízes, competências, seus sonhos. Também compartilhe quais são as inteligências múltiplas que você tem mais desenvolvidas. Isso será importante para que você comece a compreender como essa equipe poderá contar com cada membro.

Na próxima unidade, vamos colocar a mão na massa. Será o momento de fazer uma análise

Parte III – Quando Chega a Tempestade

A terceira parte do exercício proposto pela psicóloga educacional Ncazelo Ncube tem como objetivo analisar os riscos que o grupo pode enfrentar.

Na aplicação com um grupo de crianças, conforme narrado na unidade anterior, o resultado foi narrado da seguinte maneira:

"Iniciei esta parte do exercício dizendo: "Temos lindas árvores com raízes fortes, bonitas folhas e frutos. Embora nossas árvores e florestas sejam tão bonitas, podemos dizer que não sofrem perigo?" Imediatamente, as crianças responderam com um coro de "NÃO". Então convidei o grupo a dizer quais seriam os perigos potenciais que lindas árvores experimentariam. Elas mencionaram os seguintes perigos: a queimada de árvores, o corte, fazer xixi e chutar as árvores, muita chuva, raios, envelhecimento – árvores podem ficar velhas e morrer, e ficar sem água.

Esta conversa sobre os perigos que árvores e florestas enfrentam permitiu uma entrada segura para uma conversa sobre crianças, os perigos e problemas que elas enfrentam na vida. "Gostaríamos que nossas vidas fossem como estas árvores tão bonitas. Seria correto dizer que, assim como árvores e florestas, as crianças também enfrentam perigos e problemas na vida?" Ouve-se um "SIM" muito alto. Passamos algum tempo nomeando os perigos e problemas que as crianças enfrentam e que incluem: estupro, abuso, abandono, xingamentos, negligência, negar alimento, expulsão de casa, rapto, assassinato, crianças vivendo nas ruas, cheirar cola, crianças que precisam comercializar o corpo sexualmente e crianças que não ouvem os pais e cuidadores. Depois disso, discutimos a duração dos efeitos de tais perigos em suas vidas. As crianças falaram sobre tristeza, abuso físico e maus-tratos. Elas também falaram de medo e "de peso no coração".

Através desta discussão, fiquei surpreso em como as crianças foram capazes de nomear todos estes problemas e seus efeitos, sem demonstrar vergonha ou algum indício de serem definidas por eles. Esta era uma conversa coletiva. As crianças eram uma única voz. Ficavam solidárias quando falavam de coisas ruins que as pessoas fazem com menores inocentes. Em nenhum momento foram

convidadas a falar sobre suas experiências individuais. Surpreendentemente, a energia e entusiasmo com que iniciaram o encontro ficou presente até quando abordamos os reveses. Isto apesar do fato de que ficou muito claro para nós, facilitadores, que algumas das crianças falavam sobre suas próprias experiências. Um menino de doze anos que toma conta de casa e de um irmão de sete anos mencionou o fato que crianças, às vezes, são expulsas de suas casas por parentes e vão viver nas ruas."

No caso do seu grupo, você pode refletir sobre quais são as limitações do grupo, por exemplo, conciliar as atividades de intervenção comunitária com as demais atividades da rotina de cada um, como as demais disciplinas, períodos de prova, trabalho, entre outras atividades extras.

Você e o grupo também devem refletir sobre desafios externos, por exemplo, um território violento, uma cultura local pouco receptiva à proposta da intervenção, entre outros. Isso vai ajudar a compreender os limites do grupo e quais são as estratégias de abordagem para que a ação pretendida seja realizável.

LEITURAS RECOMENDADAS

Nesta área, separamos **3 Indicações** que irão auxiliar você a aprofundar os conhecimentos adquiridos no decorrer deste módulo.

Não deixe de conferi-los!

Eles serão de grande ajuda no seu desenvolvimento.

Boa leitura!

LIVRO

Inteligências Múltiplas: A Teoria na Prática

GARDNER, H. **Inteligências Múltiplas: A Teoria na Prática**. Porto Alegre: Penso, 1 de janeiro de 1995.

LIVRO

Vida em Rede: Conexões, Relacionamentos e Caminhos para uma Nova Sociedade

INSTITUTO C&A. **Vida em Rede: Conexões, relacionamentos e caminhos para uma nova sociedade**. Barueri: Instituto C&A, 2011.

LIVRO

Informação, Saúde e Redes Sociais: Diálogos de Conhecimentos nas Comunidades da Maré

MARTELETO, R. M.; STOTZ, E. N. **Informação, Saúde e Redes Sociais:** diálogos de conhecimentos nas comunidades da Maré. Rio de Janeiro: Fiocruz; Belo Horizonte: UFMG, 2009.

#FICADICA

Nesta área, separamos diversos conteúdos que irão auxiliar você a aprofundar os conhecimentos adquiridos no decorrer deste módulo. O intuito é que você possa refletir e colocar em prática as percepções levantadas. Não deixe de conferi-los! Eles serão de grande ajuda no seu desenvolvimento.

MÚSICAS

AmarElo - EMICIDA part. MAJUR E PABLLO VITTAR

Clique no botão para conferir o conteúdo.

OUÇA

Não é Sério - CHARLIE BROWN JR part. NEGRA LI | Acústico MTV

Clique no botão para conferir o conteúdo.

OUÇA

Pra Não Dizer que Não Falei das Flores - GERALDO VANDRÉ

Clique no botão para conferir o conteúdo.

OUÇA

FILMES

O Menino que Descobriu o Vento - CHIWETEL EJIOFOR | NETFLIX

Clique no botão para conferir o conteúdo.

ASSISTA AO TRAILER

Lixo Extraordinário - LUCY WALKER

Clique no botão para conferir o conteúdo.

ASSISTA AO TRAILER

Ilha das Flores - JORGE FURTADO

Clique no botão para conferir o conteúdo.

ASSISTA AO TRAILER

VÍDEOS

TEDx TALKS - Meu Mundo Melhor Começa pelo Esporte | Neide dos Santos Silva | TEDxSaoPaulo

Clique no botão para conferir o conteúdo.

ASSISTA

TEDx TALKS - Sobre autoconhecimento e as nossas inteligências múltiplas | Bruna Lombardi | TEDxSaoPaulo

Clique no botão para conferir o conteúdo.

ASSISTA

TEDx TALKS - Engajamento pela Educação | Macaé Evaristo | TEDxBeloHorizonte

Clique no botão para conferir o conteúdo.

ASSISTA

SITES

IDAAM – Teste Múltiplas Inteligências

[ACESSE](#)

IDIS – Descubra sua Causa

[ACESSE](#)

Un Volunteers – Choose the Place You want to Volunteer.

[ACESSE](#)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta unidade, você pôde compreender as múltiplas inteligências e começar a refletir sobre estratégias para engajamento.

Mas vamos voltar à pergunta inicial desta unidade:

Para uma intervenção comunitária, você vai montar uma equipe com competências semelhantes ou diversas?

É natural que, ao criarmos um grupo de trabalho, busquemos fazer com aqueles que são parecidos conosco, tendem a ter os mesmos gostos e a concordar com os nossos posicionamentos. Por outro lado, é na diversidade que ampliamos os nossos horizontes. E é atuando com pessoas com competências diferentes das nossas que ampliamos a potência dos resultados. E, então, que tal se desafiar e montar uma equipe diversa para realizar um projeto de intervenção comunitária?

Na próxima unidade, você deve colocar a mão na massa com a sua equipe. Vai ser a hora de pesquisar as maiores necessidades do território, definir qual será o objetivo do seu projeto, qual será o público-alvo e qual o impacto que você pretende atingir. Então você já pode ir refletindo sobre quais áreas gostaria de atuar. Que causas te tocam? Quais competências você tem a oferecer? Que outras você vai precisar para colocar o seu projeto em prática? Quem são os atores do território que você precisará mobilizar? Quais estratégias utilizará para engajá-los?

Mas calma... Você também encontrará uma série de documentos que o auxiliará nesse processo.

E aí, animado para colocar a mão na massa?!

REFERÊNCIAS

ACCENTURE. *Getting to Equal 2019: Creating a Culture That Drives Innovation*. Disponível em: <<https://cutt.ly/amH5UyP>>. Acesso em: 29/03/2021.

CHORÃO. **Não é Sério**. Virgin Records: 1997. Disponível em: <<https://youtu.be/wAjtT6YhDdw>>. Acesso em: 29/03/2021.

CIEDS. **Elaboração e Gestão de Projetos Sociais**. Disponível em: <<https://cutt.ly/BmH5SQc>>. Acesso em: 29/03/2021.

CIEDS. **Mobilização Social e Ação Coletiva**: Aprendizagens para a Promoção do Engajamento Cívico e Comunitário. Disponível em <<https://cutt.ly/pmH5KaA>>. Acesso em: 29/03/2021.

DENBOROUGH, D.; NCUBE, N. **Nova Perspectiva Sistêmica**, Rio de Janeiro, n. 39, p. 92-101, abr. 2011.

DIVERSITYINC. *About DiversityInc*. Disponível em: <<https://cutt.ly/EmH5XCl>>. Acesso em: 29/03/ 2021.

EMICIDA. **AmarElo**. São Paulo: Laboratório Fantasma, 2013. Disponível em: <<https://youtu.be/PTDgP3BDPIU>>. Acesso em: 29 /03/2021.

FAPCOM, D. G. **Teoria das Inteligências Múltiplas, qual é a sua?** Disponível em <<https://cutt.ly/WmH6jtb>>. Acesso em: 29/03/ 2021.

GARDNER, H. **Inteligências Múltiplas**: A Teoria na Prática. Porto Alegre: Penso, 1 de janeiro de 1995.

IDAAM. **Teste múltiplas inteligências.** Disponível em: <<https://cutt.ly/7mH6xLN>>. Acesso em: 29/03/2021.

IDIS. **Descubra Sua Causa.** Disponível em: <<https://cutt.ly/jmH6bSr>>. Acesso em: 29/03/2021.

Ilha das flores. Direção: Jorge Furtado. Produção: Monica Schmiedt. Porto Alegre: Casa de Cinema de Porto Alegre, 1989.

INSTITUTO C&A. **Vida em Rede – Conexões, relacionamentos e caminhos para uma nova sociedade.** Barueri: InstitutoC&A, 2011.

INSTITUTO CLARO. **Pensadores na Educação: Howard Gardner e as inteligências múltiplas.** Disponível em: <<https://youtu.be/vOQZRMwkhIA>>. Acesso em: 29/03/2021.

Lixo Extraordinário. Direção: Lucy Walker. Produção: Hank Levine. Rio de Janeiro: Netflix, 2011.

MARTELETO, R. M.; STOTZ, E. N. **Informação, Saúde e Redes Sociais:** Diálogos de Conhecimentos nas Comunidades da Maré. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; Belo Horizonte: UFMG, 2009.

O Menino que Descobriu o Vento. Direção: Chiwetel Ejiofor. Produção: Andrea Calderwood e Gail Egan. Reino Unido: Netflix, 2019.

TEDX TALKES. **Engajamento pela educação. Macaé Evaristo. TEDxBeloHorizonte.** Disponível em: <<https://youtu.be/OTMoQrTEsG0>>. Acesso em: 29/03/2021.

TEDX TALKES. **Meu Mundo Melhor Começa pelo Esporte. Neide dos Santos Silva. TEDxSãoPaulo.** Disponível em: <<https://youtu.be/-bcWo3K2cAQ>>. Acesso em: 29/03/2021.

TEDX TALKES. **Sobre autoconhecimento e as nossas inteligências múltiplas. Bruna Lombardi. TEDxSãoPaulo.** Disponível em: <<https://youtu.be/EoYYDYec8WQ>>. Acesso em: 29/03/2021.

TEDx Talks. **Sim à igualdade racial | Luana Génot | TEDxSaoPauloSalo**. Disponível em:
<<https://youtu.be/HUe-ogOucuA>>. Acesso em: 29/03/2021.

UN VOLUNTEERS. *Choose the place you want to volunteer*. Disponível em: <<https://cutt.ly/2mJrvR3>>.
Acesso em: 29/03/2021.

VANDRÉ, G. **Pra não dizer que não falei das flores**. Som Livre: 1979. Disponível em:
<<https://cutt.ly/jmJrTSY>>. Acesso em: 29/03/2021.